

A arte de governar e de amar

ENCONTRO COM O IR. FRANCISCO

Intensamente espiritual e profundamente humano



❖ **Momento contemplativo**

O Venerável Irmão Francisco, sucessor do Pe. Champagnat, é considerado "a imagem viva de Marcelino". Porém, com a responsabilidade de discípulo, é ao mesmo tempo fiel e criativo. Será o homem de estruturas sólidas: Regras Comuns. Homem de convicção: é sua maneira de atender ao Espírito e aos sinais dos tempos. Sua arte de governar e de amar impulsiona o ritmo de crescimento do Instituto. Com uma vida entregue e consumida pelo Reino, renunciou aos 52 anos.

Imagine a figura do Irmão Francisco e contemple com os olhos do coração o rosto da imagem (olhar desperto, profundo e reflexivo). O que nos recorda diante do apelo do XXII Capítulo Geral de promover a cultura do encontro?

(fundo musical)

❖ Promover a cultura do encontro

Depoimentos:

- “Cheio do espírito do piedoso Fundador, e zeloso de imitá-lo em seu estilo de liderar os irmãos e fazer o bem, todos viram que Pe. Champagnat vivia e atuava em seu sucessor. Essa conduta sábia lhe rendeu a estima de todos e fez com que seu governo fosse amado e lhe deu grande autoridade sobre os Irmãos”. (Depoimento do Irmão Stratonique)
- “O Irmão Francisco não empreendia nada sem antes refletir; sem haver rezado e pedir para que rezassem. Eu sou testemunha desse comportamento. Ele o encomendava a Deus, examina cuidadosamente, consultava, tomava seu tempo e não se precipitava nem se deixava levar pela paixão cega, a obstinação ou a vaidade... Não falava sem pedir a luz do Senhor... O bom Deus era seu grande conselheiro”.
- “O Irmão Francisco parecia-me um homem de reflexão, ponderado. Aconselhava-se com pessoas sábias”. "Ele gostava de pedir conselhos ao padre Colin, aos Bispos, aos Assistentes... Não desprezava nenhum meio humano, mas depois se recomendava a Deus e recorria a meios sobrenaturais”.

❖ Salmo: É belo caminhar todos unidos

É belo caminhar todos unidos; é suave avançar apoiado no ombro do meu irmão; é doce compartilhar os regozijos e as alegrias em comunidade; é bonito fazer de novo o caminho com as mãos dadas.

*Anunciaremos teu Reino, Senhor,
Teu Reino, Senhor, teu Reino. (cantado)*

Que alegria descobrimos quando nos sentimos Igreja!
É belo caminhar todos unidos;
é suave avançar apoiado no ombro de meu irmão;
é doce compartilhar os regozijos e as alegrias em comunidade;
é bonito fazer de novo o caminho com as mãos dadas.

Nossos pés, Senhor, se colocam a caminho e teu Espírito é seu alento;
nossos passos, Senhor, são guiados por tua Palavra;
diante de nós se abrem as portas de uma nova Humanidade:
e nosso coração se enche de alegria à medida que nos sentimos em comunhão.

*Anunciaremos teu Reino, Senhor,
Teu Reino, Senhor, teu Reino. (cantado)*

Com tua Igreja, Senhor Jesus, caminhamos deixando vestígios na história;
vamos subindo contigo, participando no teu destino;
deixamos em nosso rastro, sementes profundas de teu Evangelho.
Anima nossa caminhada; encoraja nosso peregrinar, Senhor.

Faz-nos semeadores de paz ao longo do caminho;
que germine a paz como fruto da justiça em nossa terra;
que nossas mãos se abram para a dor dos homens
e que deixemos no caminho o pão e o sal como sinal de testemunhas.

*Anunciaremos teu Reino, Senhor,
Teu Reino, Senhor, teu Reino. (cantado)*

Por amor aos meus irmãos, por amor a todos os homens: dá-nos teu amor!
por amor aos que sofrem, aos que choram: dá-nos tua compaixão!
por amor aos humildes e oprimidos: dá-nos tua verdade e liberdade!
por amor ao fraco, à criança, ao indefeso: dá-nos o dom da fé!

É belo caminhar todos unidos;
é suave avançar apoiado no ombro de meu irmão;
é doce compartilhar os regozijos e as alegrias em comunidade;
é bonito fazer de novo o caminho com as mãos dadas.

*Anunciaremos teu Reino, Senhor,
Teu Reino, Senhor, teu Reino. (cantado)*

Coloque em oração sua experiência de viver com seus irmãos, de ser igreja com outros crentes, de compartilhar projetos com outros maristas, de experimentar um caminho de comunhão.

❖ O amor dá sentido ao diálogo e a um caminho de comunhão

“O Irmão Francisco parecia adivinhar as preocupações e os problemas dos Irmãos. Ele os chamava em seu quarto. Perguntava e ouvia com bondade e paciência. Quase sempre conseguia consolá-los e reconfortá-los. Ele amava os Irmãos como um pai. Muitas vezes assegurou-lhes que os guardaria sempre na sua grata memória e que nunca deixaria de cuidar deles... Amava de preferência os pequeninos, os humildes, os doentes. Sua caridade o fazia nunca repreender ninguém com ímpeto ou mau humor...”. (*Depoimento do Irmão Francisco de Borja*).

“*Eu os amo, vocês sabem que eu os amo e que não quero nada além do bem de vocês*”. (Irmão Francisco)

(Silêncio)

❖ Intenções (inspiradas em textos do Ir. Francisco)

A mensagem do Irmão Francisco inspira nossa oração ao Senhor.
Digamos: FAZ-NOS CAMINHAR EM COMUNHÃO.

- “Que Jesus, Maria e José abençoem a todos e conservem entre nós o primitivo espírito, o espírito de humildade, simplicidade e modéstia, que nos faça crescer em piedade, regularidade e em todas as virtudes do nosso santo estado”. *Rezemos ao Senhor*.
- “Fazer-se amar por uma entrega sem limites, é a arte de comandar”. Para que o exercício da autoridade e da animação sejam vividos como serviço, *rezemos*.
- “Tudo o que acontece é querido e permitido por Deus”. Para que saibamos sintonizar nossos encontros com a vontade de Deus, *rezemos*.
- “Que o Senhor lhe dê a autoridade de um pai e a ternura de uma mãe”. Por todos aqueles que lideram o caminhar das nossas Unidades Administrativas para sejam construtores de pontes e mensageiros da paz, *rezemos*.

- “Unidos de coração e de espírito, e trabalhando em uníssono para a glória de Deus, a honra de Maria e o bem do Instituto, como servos bons e fiéis, como filhos dóceis e obedientes, e assim teremos a consolação de viver e morrer santamente numa sociedade fervorosa...”. Para que o caminho da sinodalidade proposto pelo Papa Francisco seja o caminho que construímos em nossos processos institucionais, *rezemos*.
- “Meus queridos Irmãos aliviarão o peso do fardo por um zelo ardente... por um compromisso sincero e real pelo bem da sociedade, e por uma mútua e perfeita harmonia, unidos na oração e nas boas obras”. Para que todos nós, maristas, nos convertamos em memória profética da dignidade e da igualdade fundamental de todo o Povo de Deus, *rezemos*.

Com todos os Maristas de Champagnat nos sentimos unidos em torno da mesma mesa, no espírito de unidade e na fraternidade que nos deixaram Marcelino e Francisco, nos dirigimos a Deus nosso Pai:

❖ **Pai Nosso...**

❖ **Oração final**

Senhor Jesus,
 Tu que nos deste Marcelino e Francisco
 como inspiração de fraternidade e de comunhão,
 faz que seguindo o seu exemplo
 sintamo-nos companheiros de caminhada,
 com um só coração e um mesmo espírito,
 chamados a sermos sujeitos ativos
 em vista do bem comum da Igreja e do nosso Instituto.

Ajuda-nos a responder generosamente
 ao convite do Papa Francisco
 para viver as dimensões da sinodalidade,
 caminhando juntos como Igreja de comunhão,
 promovendo a corresponsabilidade e a participação
 na vida e missão do nosso Instituto.

Faz germinar em nós
 o desejo de viver em comunhão,
 promovendo a cultura do encontro,
 o recíproco intercâmbio à luz da verdade,
 e a unidade como irmãos e irmãs em Deus, nosso Pai.
 Amém.